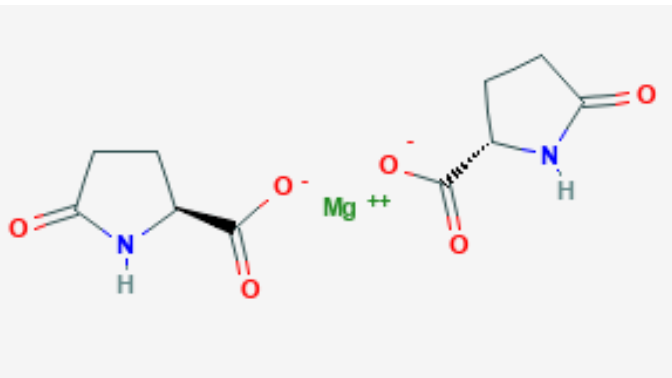


MAGNÉSIO QUELATO

Quelato de Magnésio é um pó não totalmente branco a bronze claro composto de óxido de magnésio e proteína hidrolisada do arroz e da soja. É um segundo cátion mais abundante no fluido intracelular e também um eletrólito essencial. A quelação é uma reação química natural resultante quando determinados produtos químicos dão forma a uma molécula com uma estrutura particular. Os alemães reconheceram primeiramente a quelação natural dos alimentos no corpo há cem anos atrás. Os minerais quelados introduzem ao corpo um suplemento mineral para ser absorvido mais rapidamente e completamente, aumentando o benefício nutritivo. O processo envolve combinar minerais com os agentes quelantes, geralmente aminoácidos. Se os aminoácidos forem apropriados e as circunstâncias físicas controladas, os materiais reagirão para criar uma estrutura química nova. Esta estrutura protege as reações indesejáveis que os minerais enfrentariam antes da absorção em locais no corpo humano. Há um valor nutritivo adicionado quando as proteínas vegetais são usadas como fonte dos aminoácidos. Também, os minerais quelados combinados com as vitaminas reduzem a deterioração da vitamina.



Óxido de Magnésio

O óxido de magnésio reage quimicamente com o ácido do estômago, porém não interfere na sua produção. Dessa maneira aumenta o pH do conteúdo do estômago, aliviando os sintomas de hiperacidez. Esse fármaco reduz o conteúdo do ácido da luz do esôfago, levando a um aumento do pH intra-esofágico e a uma diminuição da atividade da pepsina, o que contribui para o controle do refluxo gastro-esofágico. O começo da ação é rápido devido a sua elevada capacidade de solubilização no estômago e, portanto, de reagir com o ácido clorídrico. Como laxante, o óxido de magnésio preenche a cavidade do intestino delgado com água por efeito osmótico. O acúmulo de água produz distensão, aumenta o peristaltismo e a evacuação intestinal. O efeito laxante é potencializado pelo aumento da liberação de colecistoquinina. A eliminação do óxido de magnésio é fecal e renal.

Indicações:

O magnésio possui um papel importante no nosso organismo e atua em mais de 300 reações bioquímicas fundamentais para o corpo humano. Os benefícios do magnésio incluem a regulação da pressão arterial, o fortalecimento dos ossos, a melhora da saúde cardiovascular, o controle do açúcar no sangue, o alívio do estresse e da ansiedade, a

melhora da função muscular e nervosa, entre outros. Ajuda no tratamento de síndromes ácido-pépticas, úlcera péptica, refluxo gastro-esofágico, hemorragia gastrointestinal como consequência de gastrite aguda e ulceração por estresse, constipação, evacuação intestinal no tratamento de parasitose intestinal e toxicidade inespecífica.

Contra-indicações:

Disfunção renal severa, apendicite, colite ulcerosa, colostomia, ileostomia, diverticulite, diarreia crônica, obstrução intestinal, micção dolorosa ou difícil, desidratação, hemorragia retal.

Dose usual para o adulto. Antiácido: tópico, para neutralizar 1mEq de ácido clorídrico são necessários 15 a 20mEq de óxido de magnésio. No tratamento da úlcera péptica, é aconselhável administrar o óxido de magnésio entre 1 e 3 horas após as refeições, para prolongar o efeito neutralizante, e antes de deitar-se. A terapia deve continuar pelo menos durante 4 a 6 semanas após o desaparecimento dos sintomas. Laxante: recomenda-se beber aproximadamente 240ml de água com cada dose para evitar a desidratação e não administrá-la 2 horas antes ou depois das refeições uma vez que pode interferir na ingestão dos alimentos.

Magnésio elementar: 50 a 500mg ao dia .

O sulfato de magnésio em doses de 15g ao dia em água é usado como laxativo salino.

Reações Adversas:

Sabor de giz, náuseas ou vômitos, câibras no estômago, confusão mental, batimentos cardíacos irregulares, câibras musculares, cansaço ou debilidade anormal, tontura ou sensação de tontura(2). Perda de reflexos por bloqueio neuromuscular, depressão respiratória, arritmias cardíacas.

Referências Bibliográficas:

Literatura do fornecedor:

P.R. Vade-mécum Brasil. 2006/2007

BATISTUZZO, J.A.O., ITAYA, M., ETO, Y. Formulário Medico Farmacêutico. 3ed, São Paulo: Pharmabooks, 2006.